



## Tragédia dos comuns e Unidades de Conservação de Proteção Integral: Reflexões a partir do caso do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba

*Fernanda de Araújo Pózes da Silva, Maria Ines Paes Ferreira, Luís Felipe Umbelino*

Este artigo busca analisar as reflexões oriundas a partir da “tragédia dos comuns” e relacionar com as ameaças e conflitos existentes no Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba (PARNA). Espera-se também apontar estratégias para evitar a perda da biodiversidade e dos bens e serviços ambientais associados ao PARNA. A “tragédia dos comuns” foi uma parábola publicada em 1968 pelo ecologista Hardin, na qual argumentava que quando os recursos, naturais ou do trabalho, são compartilhados a tendência lógica seria o abuso por parte dos interesses individuais. Em Unidades de Conservação de Proteção Integral, as atividades de uso indireto e as atividades irregulares podem comprometer a biodiversidade e os serviços ambientais existentes. A metodologia do trabalho consistiu de revisão de literatura e pesquisa documental em legislações, publicações, relatórios e documentos sobre as temáticas em estudo. Os resultados evidenciaram vulnerabilidade à “tragédia dos comuns”, provenientes das dificuldades de controle de acesso à UC e das ameaças a conservação da biodiversidade a partir do uso indireto da Unidade de Conservação. Além disso, foram propostas algumas ações associadas à gestão da UC que poderiam minimizar essa tendência à destruição.

Palavras-chave: Conflito ambiental, Áreas protegidas, Gestão ambiental.

Instituição de fomento: IFFluminense